

# Informativo

## AAPBB

Impresso Especial

050201673-6 / 2003-DR/RJ  
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

--- CORREIOS ---



Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ

Ano IV - Nº 46 - Janeiro / Fevereiro de 2007

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

## A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 06/01 – 75338; 20/01 – 20196; 03/02 - 19839. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

## CASSI, Reforma Estatutária

Após longa espera, saiu a proposta de Reforma Estatutária da CASSI, com nosso representante, apenas, nas discussões finais. No encarte, considerações e o posicionamento da AAPBB.

## Nossas Pensionistas

A crescente mobilização de nossas pensionistas, na busca do ansiado reajuste no percentual das pensões, vem sendo flagrante e tem nos encontrado na linha de frente com propostas oportunas à solução deste problema. Acompanhe na pág. 2 .

## Atenção, Segurados!

Agenciadores do MegaVida estarão contatando associados para levar-lhes informações sobre as mudanças determinadas pela SUSEP em todos os seguros de vida no Brasil. Receba-os para ficar bem informado.

## Nova Ameaça: o PAC

Já há algum tempo, o Governo vem revelando seus propósitos de utilizar os recursos dos fundos de pensão para programas de saneamento. Houve até um diretor da PREVI, que ainda permanece como tal, que proclamou uma mudança de foco dos investimentos, com afirmações de que “a PREVI mudaria de rumo com a nova Diretoria” e que deveria “realocar recursos da renda variável para projetos de saneamento”. A má idéia era a de a PREVI comprar títulos dos Estados e se tornar parceira nos empreendimentos destes, para saneamento básico. Os associados reagiram fortemente. Mesmo assim, há indícios de que os gestores da PREVI se fizeram de surdos e muito investiram como o Governo manda, tudo porque mantiveram o Corpo Social aliado do comando. Agora vem o PAC, que menciona mais os setores de energia elétrica e concessões rodoviárias. O Governo afirma, claramente, que “justifica o interesse em ter os fundos de pensão como parceiros, ao lembrar que o governo federal dispõe de recursos orçamentários limitados para o PAC”. E nós, que já morremos de medo das PPPs, o que poderemos fazer para forçar o Poder Público a respeitar a PREVI, como patrimônio privado?



Na confraternização entre dirigentes de nossas associações, em dezembro último, registramos as presenças de nosso ex-Presidente, Francisco Carlos Farias Trigueiro (à esq.), David Salviano (Gerente Regional da CASSI, ao centro) e Paulo Lima Ribeiro (à dir.), atual Presidente

## Como Utilizar Nosso Superávit

O superávit da PREVI, por manobras contábeis ou pela conjuntura favorável, atingiu proporções que despertam cobiças espúrias. Na página 6, são elencadas sugestões para seu melhor emprego.

## Relatório de Atividades de 2006

Nossa Associação encerrou o último exercício computando números significativos e com a satisfação de ter realizado grande parte dos objetivos a que tem se proposto. Veja apresentação do relatório nas págs. 3 e 4.

## E leia ainda:

- *Quem Pode Responder?*
- *Belo Exemplo*
- *O Módulo Niterói, Afinal*

Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar. Tel. 2232-7561 e 2509-0347.

**AAPBB**

## Nossas Pensionistas

Está se tornando freqüente, em encontros de diretores da PREVI com participantes, as reclamações de pensionistas quanto à pensão de apenas 60% do que recebia o aposentado, tendo em vista que elas, muitas vezes, ficam com os mesmos encargos de família que ocorriam antes do óbito. Mas, até agora, elas têm sido vozes apenas murmurantes aos ouvidos dos dirigentes da PREVI e até dos participantes.

O Regulamento do Plano de Benefícios I, realmente, estabelece o quantum da pensão naquele percentual (60%). Seria o caso, então, de se estudar a inclusão de artigo, conforme sugestão a seguir: *“O valor do complemento da pensão é igual ao da aposentadoria do participante falecido, incidindo uma contribuição sobre o que exceder os 60% daquele benefício”*. Fica entendido que a contribuição deve incidir apenas sobre o que ultrapassar os 60% do complemento de aposentadoria já que este percentual é o que vigora atualmente. Valor Irrisório

Esse complemento seria insignifi-

ficante para a PREVI e significativo, individualmente, para cada pensionista, como se vê pelos números seguintes: em 31/12/04, existiam 18.060 pensionistas, cerca de 14,32% do total de participantes (126.156). Considerando que o benefício médio de aposentadoria da PREVI era R\$ 2.609,56 (dado extraído do Boletim PREVI agosto/setembro - 2004, pág. 7) seriam despendidos a mais R\$1.043,80 com cada pensionista, totalizando R\$ 18.851.028,00 mensais e R\$ 226.212.336,00 anuais, o que é irrisório, se considerarmos os bilhões já repassados indevida e ilegalmente para o BB, de modo que se trata de reivindicação que poderia ser atendida sem constar no Estatuto.

O que impede? Afinal a PREVI já não o fez para beneficiar o BB em bilhões e até desrespeitando a legislação vigente? Por que não constituir um grupo de trabalho para estudar o assunto?

*(Trechos de autoria do associado da AAPBB, José Anchieta Dantas, de Fortaleza-CE)*

**CONVÊNIO**

### E-Pharma

Comunicamos o encerramento do contrato com a E-Pharma a partir de 1º de abril próximo. Tal medida se deve a que, segundo pesquisa realizada, a oferta de medicamentos disponibilizados pelo convênio não vinha mais preenchendo as necessidades dos associados, os quais em grande maioria adquirem seus medicamentos através da CASSI. Pesou também o fato de que, com o aumento da concorrência nos últimos anos, ser possível conseguir na rede de farmácias da praça descontos mais significativos do que aquele que vinha sendo concedido por força do convênio. A AAPBB está atenta a novas oportunidades de prestação de serviço nessa área, que possam beneficiar seus associados de maneira mais significativa.

**CONSELHO DE USUÁRIOS**

### O Modulo de Niterói, Afinal

O Conselho de Usuários – RJ, em reunião de janeiro p.p., teve oportunidade de conhecer as novas instalações, assim como os profissionais que irão atender no Módulo de Serviços Próprios da CASSI, em Niterói. Sua ótima localização, com amplas instalações, assim como a equipe disposta de profissionais preparados e dedicados, são perspectivas de se antever sucesso para o empreendimento. A visita do Conselho - RJ serviu, praticamente, para dar partida ao tão esperado funcionamento dessa dependência.

## Balcão do Associado

Vários associados têm nos ligado, buscando maiores detalhes sobre os serviços de UTI Móvel oferecido pela VIDA. Por isso cremos oportuno repetir a comunicação que constou de nosso último número e que foi a seguinte: **“A AAPBB assinou convênio com a empresa VIDA Emergências Médicas para prestação de serviços de atendimento de emergências, mediante mensalidades através de débito em conta. O sistema utiliza UTI móveis, que funcionam durante 24 horas, com equipe médica que prestará atendimento imediato ao paciente, transferindo-o, se for o caso, para o hospital de sua escolha. Pela prestação desse serviço, a VIDA cobrará o valor de R\$ 9,20, por pessoa inscrita no Plano, sendo o pagamento da primeira parcela feito no ato de assinatura do contrato e não havendo custo adicional referente a horário médico, uso de equipamento ou remoção. Procure a VIDA Emergências Médicas para prevenir-se contra surpresas da vida. Mais informações pelos tels: 2232-7561/2509-0347”**.

**UTILIDADE PÚBLICA**

### Atenção: Alteração em Código

Recente mudança em dispositivos do Código de Processo Civil simplifica a realização de inventários, partilhas, separações consensuais e divórcios consensuais, que podem, agora, ser realizados por via administrativa. Ressalvadas as cautelas relativas a testamentos, assistência de advogados, prazos e filhos menores, por exemplo, os demais procedimentos são agilizados, de modo que a escritura pública resultante independe de homologação judicial. Mais informações, consulte nosso Departamento de Assistência ao Associado pelo telefone 2232-7561.

# Relatório de Atividades de 2006

Ao completar, em 1/12/06, o 8º ano de existência, a AAPBB pode afirmar com orgulho que vem cumprindo todos os seus objetivos estatutários, na defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas, junto ao Banco do Brasil, PREVI e CASSI.

Assim, no ano de 2006, tomamos parte ativa em diversas campanhas, visando a: 1) não aceitar o uso do Fundo Paridade, originado de superávit de recursos da PREVI, para permitir, em proveito do Banco, a modificação da Parcela PREVI; 2) criticar a adoção, no novo Plano CAPEC, de inusitado aumento das mensalidades para os idosos e não alinhadas com as dos demais segurados; 3) pleitear solução, antes de tudo, para o déficit operacional da CASSI; protestar contra o fato de haver entendimentos do Banco apenas com a Comissão de Empresa/CUT, para sua proposta de reforma estatutária da CASSI; e propor a participação, nessa negociação, tanto dos dirigentes eleitos da CASSI como de representante das associações de aposentados; 4) dar continuidade ao nosso trabalho em Audiência Pública no Senado, aconselhando a criação de critérios aprovados pelos associados, nas possíveis aplicações da PREVI, em projetos classificados como parcerias público-privadas; 5) estimular os aposentados a participar mais ativamente nas eleições para cargos de gestão na PREVI e na CASSI.

No início do ano, promovemos um Encontro Nacional de Associações de Aposentados de todo o Brasil, para debater assuntos importantes relacionados a nossas Caixas, entre os quais, a reforma do estatuto da PREVI, o novo plano da CAPEC e as eleições na CASSI, com a presença de representantes de 16 organizações e sob a coordenação da FAABB. Na mesma medida, em julho, a AAPBB patrocinou novo Encontro Nacional das Associações de Aposentados e outras organizações de funcionários, que contou com 48 participantes, inclusive com os membros eleitos do Conselho Deliberativo da CASSI, cuja Presidente,

Maria das Graças Machado Costa, debateu com os presentes a proposta do Banco do Brasil para a recuperação da CASSI. Participamos, em novembro, de novo Encontro Nacional das AFABBs, em Vitória (ES), com 22 das 28 entidades, que ratificaram seu compromisso de atuar juntamente com a Federação e constituíram grupo de trabalho encarregado de ir a Brasília defender junto ao Presidente do Banco a presença, nas negociações sobre a reforma estatutária da CASSI, tanto dos dirigentes eleitos da CASSI, como de representantes das associações de aposentados.

Na área política, representante de nossa associação participou de comissão que protestou contra os prejuízos causados aos associados pelo Acordo BB/PREVI, de 1997, na Procuradoria da República, no Senado e na Câmara dos Deputados; colheu informações sobre o andamento de CPIs que envolvem a PREVI; e manteve entendimentos com o relator do Projeto de Lei que introduz modificações na Lei Complementar 108, que objetivam fazer retornar aos associados dos fundos de pensão o direito de gerir a instituição de que são os legítimos proprietários.

Na área de prestação de serviço, nosso Departamento de Assistência Social foi muito demandado por colegas que precisaram tirar dúvidas ou solicitaram orientação sobre assuntos ligados ao INSS, FGTS, PREVI, CASSI e assuntos jurídicos em geral.

Os trabalhos internos avançaram com a implantação de novos controles financeiros e contábeis e com a aquisição de outro computador. Além disso, melhoramos as instalações, com pintura das salas e compra de móveis.

Realizamos AGO em 29/11/2006, para eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Colégio de Assessores. Em AGE realizada na mesma data, foi aprovada a adaptação do estatuto aos termos da Lei nº. 11.127, de 28/6/2005, que alterou a Lei nº. 10.406, de 10/01/2001, que

instituiu o novo Código Civil.

O crescimento do quadro associativo foi significativo, saltando de 1016, em dezembro de 2005, para 1361, em 2006, com incremento de 34 %. Da mesma maneira, o seguro MegaVida, de que a AAPBB é estipulante, teve crescimento acima de 50%. Ressalte-se que no último trimestre efetivou-se no MegaVida a implementação das alterações impostas pela SUSEP a todos os seguros de vida e que tornaram nosso produto muito mais atrativo aos aposentados, permitindo: a) ampliação para 85 anos, da idade máxima para o segurado; b) inclusão da cobertura de seguro de fêretro; c) substituição do seguro de invalidez permanente pelo de cobertura para doenças graves.

Registro importante merece a assinatura de contrato com a empresa VIDA Emergências Médicas, através do qual os associados e seus familiares passaram a ter à sua disposição ambulâncias com UTI, para atendimento no local onde estiver a pessoa enferma, nos casos de emergência. Também editamos novo Manual de Pensionistas.

O Informativo AAPBB, de edição bimestral, manteve a linha de importante meio de divulgação e conscientização de aposentados e pensionistas quanto aos problemas das duas Caixas e incansavelmente tem protestado contra procedimentos que julgamos incorretos ou inadequados por parte do patrocinador. Também divulgou no período informações gerais de interesse dos associados emanadas da CASSI e da PREVI. É distribuído a todos os associados e entidades de funcionários da ativa e aposentados de todo o País.

Nosso representante no Conselho de Usuários da CASSI deu significativa contribuição ao êxito dos trabalhos desse Conselho durante o ano de 2006. Afora ter apresentado proposta que estendeu o prazo das requisições de exames de 15 para 30 dias, participou efetivamente dos debates a respeito da Reforma Estatutária da CASSI e do trabalho constante do Conselho, junto à Sede da CASSI, no convencimento da necessidade de instalação das unidades na Tijuca e Niterói.

<b>BALANÇO DO EXERCÍCIO, EM 31.12.2006</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
CAIXA.....	564,30	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS.....	557,32
BB - CTA MOVIMENTO (11.985-7).....	72.024,45	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	40,02
BB - CTA APLICAÇÃO.....	53.596,61	CONTAS A PAGAR.....	347,31
REALIZADO DE CURTO PRAZO.....	0,00	PRÊMIOS DE SEGUROS.....	49.581,08
IMOBILIZADO.....	<u>10.330,68</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	<u>85.990,31</u>
TOTAL.....	136.516,04	TOTAL.....	136.516,04

## Quem Pode Responder?

Ainda que demore sua concretização, e que, infelizmente, independa de nossos humildes protestos, causa-nos um grande alívio ver o BB, enfim, tomar decisões que, embora tardias, vieram a se concretizar em medidas imperiosas à sobrevivência – tão ameaçada – da CASSI. Referimo-nos à nova proposta do Banco do Brasil no rumo do entendimento sobre reformas nos Estatutos da Caixa de Assistência. Em verdade, se não resolvem, definitivamente, nossos problemas, pelo menos os atenuam significativamente. No entanto, voltemos a outras perguntas sem resposta. Vejamos: 01) **Por que**, a se confirmar o superávit de 100 bilhões de reais na PREVI, ao invés de eliminarmos ou reduzirmos nossas contribuições – pensamento de alguns dirigentes – não elevamos de 60 para 100% a participação de nossas pensionistas sobre a aposentadoria de seus falecidos maridos? 02) **Quando** a PREVI fará pro-

visão para fazer face à sua pendência com a Receita Federal? 03) **Por que** a Caixa de Previdência não aproveita - numa segunda hipótese de uso desse resultado de fim de ano, “bastante questionável” – para provisionar possíveis prejuízos nos empreendimentos, sabidamente, danosos, hoje e sempre? 04) **Quando**, afinal, concluiremos totalmente os acertos exigidos pela nova Tábua de Mortalidade? 05) **Por que** não se informa ao segurado da CAPEC como se encontra seu Plano, recentemente reestruturado? 06) No momento em que a CASSI acaba de acumular novo déficit operacional, **quando** começarão as medidas de redução das elevadas despesas salariais? 07) **O que** a Estratégia Saúde da Família implica em redução de despesas comparada com o regime de médicos credenciados? 8) **Quando**, finalmente, os tão apregoados Módulos de Atendimento, na Tijuca e em Niterói, serão inaugurados?

### Vamos Pensar?

Eis um exercício para desafiar sua inteligência e que, esperamos, seja de seu agrado. **“Eu tenho o dobro da idade que tu tinhas quando eu tinha a idade que tu tens. Quando tiveres a idade que tenho a soma de nossas idades será 45. Quantos anos temos?”**  
(resposta, no pé da página)

### Alteração de Cadastro

Associado: Para mantê-lo a par de tudo que ocorre no universo BB, precisamos dispor de cadastro atualizado. Informe-nos de qualquer mudança em seus dados pessoais. Use o e-mail (aapbb@aapbb.com.br) ou remeta-nos carta (Rua Uruguaiana, 10/1.705 (RJ) CEP 20050 ou ligue p/(21) 2232-7561/ (21) 2509-0347.

## UTILIDADE PÚBLICA

### Bibliotecas

Quem de nós não tem um cantinho onde seus livros se encontram reunidos? Livros a que, em verdade, não dedicamos muito cuidado ou pouco manuseamos, por vários motivos. E, no entanto, eles lá estão aguardando quem os procure. Saibam os colegas que os livros, distribuídos pelas cerca de cinco mil bibliotecas brasileiras, enfrentam luta cruel pela falta de verbas, manutenção precária e ausência de segurança, sendo que 8% desse acervo se perde vitimado por furtos, desgaste ou depredação por parte do leitor. De modo que se torna urgente seja feito um trabalho junto a nossos familiares e, posteriormente, que procuremos participar de campanhas, que: 1) cultivem o amor das crianças pela leitura; 2) exijam dos governos maiores verbas; e 3) desenvolvam o hábito de oferecer doações às pequenas bibliotecas de bairro. Afinal, isto não é tão difícil, pois o Rio de Janeiro é dos poucos estados que dispõem de pelo menos uma biblioteca por município. Vamos tentar?

(Resposta: 20 e 15 anos)

# Kioto

## Como Utilizar Novo Superávit

Evidentemente não mais se pode modificar o Balanço da PREVI, que segundo se diz foi encerrado com significativo superávit. Mas se pode rever os cálculos atuariais, criando compromissos para contrabalançar as receitas, como no caso da recomposição de benefícios cortados, sem dúvida uma das causas da posição superavitária. O que não pode é acontecer outra vez o uso indevido de superávit, mediante apropriação pelo Banco de nosso patrimônio.

A propósito, sugerimos que os associados, da ativa e aposentados, enviem correspondência ou e-mail à PREVI, assumindo posição em relação ao destino a ser dado ao superávit apresentado no último balanço, pleiteando-lhe o seguinte:

a) que não considere o superávit apurado em balanço como sendo uma verba que mais uma vez permita distribuição de benefícios ao patrocinador, pois já é tempo de dar um paradeiro nessa hipótese de o Banco se apropriar de um patrimônio que pertence exclusivamente aos associados da PREVI e não ao patrocinador;

b) que se revejam os cálculos atuariais adotados, organizando-se escala de contrapartida para o superávit de balanço, devolvendo aos associados benefícios que lhes foram cortados e que em última análise são a causa da posição superavitária, assim refazendo o equilíbrio do plano;

c) que se proceda à recomposição do valor das aposentadorias, prejudicada pela falta de reajuste de 1995/6, responsável por importante defasagem atual no poder aquisitivo dos beneficiários;

d) que se elimine de vez a Parcela PREVI;

e) que se aproveite essa posição de superávit para corrigir um tremendo

mal que se faz com as pensionistas, ao reduzir para até 60% a pensão (renda familiar) da viúva, quando, em princípio, terá de continuar respondendo pelo mesmo nível de compromissos do marido falecido;

f) que se faça também a correção do novo plano CAPEC, que representa uma grande injustiça, ao carregar nos idosos a inviabilidade de custos para a faixa de empregados da ativa, maiores do que em seguros similares, causa pela qual os aposentados não podem ser responsabilizados, ainda mais que motivada pela escala salarial hoje adotada pelo Banco.

A conta da implantação do novo plano CAPEC não pode ser paga pelos aposentados, pois, no regime da solidariedade, sempre deram sustento ao seguro (o que continuam fazendo), muitos deles pagando contribuição há 40/50 anos, sob o argumento de que, em sua idade, pagariam muito mais caro por seguro semelhante, no mercado. Nesse particular, tem-se também que corrigir desvios do passado, pois se sabe que a PREVI, ao nascer, absorveu o confortável patrimônio que a CAPEC possuía, em ações do BB, cujo valor foi estimado por inspetor da SPC, em 1996, em um bilhão de dólares. Além disso, a PREVI mantinha contabilidade que não separava (e portanto não creditava à CAPEC) os acréscimos de rendimentos desse patrimônio e que dele a PREVI sempre foi gestora, recebendo comissão por essa função. Por conseguinte, diante de todos os indícios de que a PREVI adotou critérios desfavoráveis aos segurados na correção do patrimônio da CAPEC, caberia que, por conta do superávit, a PREVI registrasse compromissos futuros com o financiamento do plano CAPEC, liberando os aposentados do aumento de mensalidades futuras.

## Belo Exemplo

“O estimado companheiro, com dedicação única e exclusiva ao Banco do Brasil, por 34 anos, nasceu na capital de São Paulo, em 28/01/23”. Assim, Alexandre Caminha de Castro Monteiro, biógrafo dos grandes nomes de nosso funcionalismo, inicia, em seu “A Velha Guarda do Banco do Brasil” – Minibiografias e Crônicas – Volume III, a história de André de Moraes Perillier. Os estudos de Perillier foram realizados em sua cidade natal, onde, aliás, veio a formar-se em Contabilidade, prestar Concurso ao BB e tomar posse. Aplicado e estudioso, ele buscou maior qualificação através de vários cursos direcionados às atividades, que entendia - com grande clarividência - logo seriam desenvolvidas pelo Banco. E estava certo. Não demorou integrava a equipe de implantação dos equipamentos Hollerith, pelas agências. Foi chamado a participar dos trabalhos no DECON/RJ, de onde saiu para levar as novas técnicas de balanços e balancetes pelo país, treinando e preparando funcionários, por anos. A partir daí, uma sucessão de desafios, bem superados pelo excelente Perillier: Assistente Técnico de Mecanização no DECON/RJ, Assistente Técnico do SEMEG, Assessor Técnico e Chefe de Direção, ambos no DEMET. Por determinação do Banco, esteve na Europa, buscando atualizar-se com as modernas técnicas, sendo presença constante em diversos congressos de automação bancária. Em 1972, chegou a Chefe de Departamento Geral – PASEP/RJ e DESEC/RJ e, mais adiante, Chefe do Departamento de Dados (DEPDA/RJ), onde aposentou em 1977. Todavia, querido e competente, Perillier ainda foi solicitado a trabalhar pelo Banco: no Grupo LTB, na PREVI, Conselho Fiscal do BB e no Magistério, através de cursos no DESED, em que preparou instrutores e orientou uma legião de novos funcionários. Perillier, que nos deixou em 07/02 último, era, acima de tudo, uma extraordinária figura humana, cujo caráter era constituído de virtudes e valores admiráveis: pessoa íntegra, desprovida de vaidades, amigo, apaixonado pelo Banco, enfim, um exemplo de funcionário, cidadão e chefe de família, a quem todos admiravam e respeitavam. Um grande abraço de seus amigos, Perillier. E muito obrigado por sua lição de vida.

**Colega:** reúna amigos, discuta os artigos de nosso Informativo e fique atualizado, tornando-se capaz de melhor defender seus interesses.

**POESIA**

## Trovas

*Josué Ferreira*

Do povo, a filosofia,  
aponta com dedo-duro:  
Mulher e fotografia  
só se revelam no escuro.

- A Madame, pelo exame,  
foi mordida por "barbeiro".  
- Mas Doutor... aquele infame  
disse-me que era banqueiro!

Faz pensar a magnitude  
desta popular sentença:  
- Pior coisa pra saúde  
é uma terrível doença.

**UTILIDADE PÚBLICA**

## Campanha de Solidariedade

O Banco do Brasil desenvolve, há mais de quinze anos, ações direcionadas ao combate à fome e à miséria, contando com a participação de seus funcionários. Dessa forma, brotaram idéias e caminhos que levam à melhoria das condições de vida dos brasileiros. Nesse sentido, colegas aposentados estão convidados a atuar como voluntários em ações sociais apoiadas pelo BB. Para auxiliar nesse trabalho, foi criado um curso autoinstrucional, o **Introdução à Ação Voluntária**, cujo acesso pode se fazer pelo portal BB, [www.bb.com.br/sites-educacao](http://www.bb.com.br/sites-educacao) ou [www.uni.bb.com.br](http://www.uni.bb.com.br). Os interessados nessas ações podem contatar a Gerência Regional de Gestão de Pessoas mais próxima.

**NOSSOS PROSADORES**

## O Conflito em Grupos

*João André*

É inevitável. Junte-se meia dúzia de pessoas em torno de um trabalho conjunto de médio ou longo prazo e espere-se pelos desentendimentos, pelos conflitos entre elas.

Isso acontece porque temos uma individualidade, isto é, cada um de nós tem um conjunto de características (valores, experiências, crenças, interesses etc) que nos torna únicos, diferentes de todos os demais. De modo que o conflito é natural, quer no grupo familiar, recreativo, comunitário ou no ambiente de trabalho. O que faz a diferença é a maneira como os membros desses grupos tratam essas discordâncias.

Nos grupos onde se executa trabalho voluntário, onde a sociedade "não tem dono", como nos grupos recreativos e associativos, o problema se acentua, posto que alguns dirigentes se acham no direito de avançar na área de atuação de outros e querem dar palpite em tudo.

Nesses tipos de sociedade todos têm um objetivo comum a atingir, especificado no estatuto. Contudo, quando se reúnem para debater o que fazer e como atingir esses objetivos,

começa a discordância. Podemos dizer, então, que é no "como chegar lá" que reside o cerne dos conflitos. As discussões dão margem a que surjam então as diferenças individuais. Uns querem apressar as decisões e logo implementá-las, outros querem ir com mais cautela. Alguns estão mais preocupados com a execução das tarefas, outros querem mais "aparecer", discursar.

É aí que entra a figura do líder, ou seja, do presidente da associação. Ele precisa estar alerta para o problema, procurando eliminar áreas de atrito que provocam ou alimentam os conflitos, desfazendo mal-entendidos, tentando conciliar pontos de vista opostos, criando uma atmosfera que valorize atitudes como a lealdade, a tolerância, o cumprimento das tarefas, enfim, um clima positivo destinado a evitar que comportamentos destrutivos – como fofocas, atitudes de hostilidade, formação de penelinhas etc – se instalem no grupo.

Enfim, para que o grupo seja eficaz, é necessário que trabalhe num clima de liberdade para discussão franca de seus problemas e que todos possam expressar seus pontos de vista, dentro de um clima de apoio e confiança.

## Falecimentos

Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados João Batista de Almeida e Norton Martins Barboza. Aos familiares, apresentamos nossas condolências.

## EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Paulo Lima Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Celso de Medeiros Drummond

Vice Presidente Adjunto:

José Correia Ribeiro

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Moreira Brandão Neto

Departamentos

Seguros/Financeiro:

Diretor – Milton Carlos Ribeiro

Comunicações:

Diretor – Rubem de Cassia Venancio

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e

Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres, Nei Corrêa de Matos e Shiroshi Yoshiyasu

Informativo

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/editoração/impressão:

LL divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro,

Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa,

João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de

Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José

Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggy da

Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter

Mendonça.